

**PT**

**PT**

**PT**



COMISSÃO EUROPEIA

Bruxelas, 5.3.2010  
COM(2010)78 final

## **COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO**

**Empenhamento reforçado na Igualdade entre Mulheres e Homens  
Uma Carta das Mulheres**

**Declaração da Comissão Europeia por ocasião da celebração do Dia Internacional da  
Mulher 2010**

**em comemoração do 15.º aniversário da adopção de uma Declaração e Plataforma de  
Acção na Conferência Mundial sobre a Mulher da ONU, em Pequim, e do 30.º  
aniversário da Convenção da ONU sobre a Eliminação de todas as Formas de  
Discriminação contra as Mulheres**

## **COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO**

### **Empenhamento reforçado na Igualdade entre Mulheres e Homens Uma Carta das Mulheres**

#### **Declaração da Comissão Europeia por ocasião da celebração do Dia Internacional da Mulher 2010**

#### **em comemoração do 15.º aniversário da adopção de uma Declaração e Plataforma de Acção na Conferência Mundial sobre a Mulher da ONU, em Pequim, e do 30.º aniversário da Convenção da ONU sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres**

#### **INTRODUÇÃO**

A igualdade entre mulheres e homens é um direito fundamental, consagrado no artigo 2.º do Tratado da União Europeia e na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia. Constitui um dos valores comuns sobre os quais se alicerça a União Europeia.

A coesão económica e social, o crescimento e a competitividade sustentáveis, assim como a abordagem do desafio demográfico dependem de uma verdadeira igualdade entre mulheres e homens.

A Europa registou progressos notáveis neste domínio durante as últimas décadas: levou este compromisso a peito, pôs a parceria em prática e combinou os seus recursos e instrumentos – jurídicos, políticos e financeiros – para gerar a mudança. Hoje, mais raparigas do que rapazes concluem um curso universitário. O número de mulheres que integram hoje a mão-de-obra da Europa não tem precedentes. Hoje, a Europa permite-lhes realizar mais plenamente os seus talentos e utiliza mais as suas competências.

Os obstáculos à igualdade real, contudo, continuam a existir.

Por ocasião do 15.º aniversário da Conferência Mundial sobre a Mulher da ONU, realizada em Pequim, reiteramos e reforçamos o empenhamento da Comissão Europeia em fazer da igualdade entre mulheres e homens uma realidade. E fá-lo-emos reforçando a perspectiva de igualdade entre mulheres e homens em todas as políticas adoptadas durante o nosso mandato e adoptando medidas específicas para promover a igualdade entre os sexos. Comprometemo-nos a dedicar os recursos necessários para o conseguir.

Em especial, os princípios de igualdade entre mulheres e homens que em seguida enunciamos sustentarão as acções no âmbito do presente mandato da Comissão Europeia:

#### **1. IGUAL INDEPENDÊNCIA ECONÓMICA**

A discriminação, os estereótipos educativos, a segregação no mercado de trabalho, a precariedade das condições de emprego, o trabalho a tempo parcial involuntário e a partilha desequilibrada de responsabilidades familiares com os homens afectam as escolhas de vida e a independência económica de muitas mulheres.

Reafirmamos o nosso empenhamento em assegurar a plena realização do potencial das mulheres e a completa utilização das suas competências, a fim de facilitar uma melhor repartição dos postos de trabalho entre os sexos no mercado de trabalho, bem como aumentar a oferta de emprego de qualidade para as mulheres. Fomentaremos resolutamente a igualdade entre mulheres e homens no âmbito da estratégia para a Europa 2020, tendo em conta objectivos quantificados, sempre que necessário, e promoveremos oportunidades genuínas para que ambos, mulheres e homens, usufruam de um equilíbrio entre vida privada e profissional.

## **2. IGUAL REMUNERAÇÃO POR TRABALHO IGUAL E POR TRABALHO DE IGUAL VALOR**

Na União Europeia, as mulheres ainda ganham, em média, 18% menos do que os homens por cada hora de trabalho. Têm menos recursos durante a sua vida activa e, na reforma, enfrentam mais dificuldades para aceder a financiamento, sendo, por isso, mais afectadas do que os homens por todas as formas de pobreza, incluindo a pobreza no trabalho.

Reafirmamos o nosso empenhamento numa mobilização vigorosa de todos os instrumentos, tanto legislativos como não legislativos, para colmatar a disparidade de remuneração entre mulheres e homens. Essa disparidade de remuneração tem custos que a Europa não pode permitir-se. Em conjunto com os 27 Estados-Membros da UE, trabalharemos para reduzir significativamente esta disparidade em matéria de remuneração na União Europeia até ao final do mandato da presente Comissão Europeia.

## **3. IGUALDADE NA TOMADA DE DECISÕES**

As mulheres ainda não têm pleno acesso à partilha de poder e à tomada de decisões. O equilíbrio entre os sexos em matéria de tomada de decisões, na vida política e económica e nos sectores público e privado, contribuirá para que a Europa conceba políticas mais eficazes, desenvolva uma sociedade baseada no conhecimento consciente desta problemática e criará uma democracia mais sólida e próspera.

Reafirmamos o nosso empenhamento em levar a cabo uma representação mais justa das mulheres e dos homens nos cargos de poder na vida pública e na economia. Utilizaremos os nossos poderes, incluindo medidas de incentivo da União, para promover uma maior participação das mulheres em postos de responsabilidade.

A nível interno, comprometemo-nos a envidar todos os esforços para melhorar o equilíbrio entre mulheres e homens na Comissão.

## **4. DIGNIDADE, INTEGRIDADE E FIM DA VIOLÊNCIA COM BASE NA IDENTIDADE SEXUAL**

O pleno usufruto dos direitos fundamentais por parte das mulheres adultas e jovens é uma parte inalienável, integral e indivisível dos direitos humanos universais e é essencial para o progresso das mulheres adultas e jovens, para a paz, a segurança e o desenvolvimento. A violência com base na identidade sexual, incluindo costumes ou práticas tradicionais nocivos, constitui uma violação dos direitos fundamentais, em

especial da dignidade humana, do direito à vida e do direito à integridade do ser humano. Tal violação impede o exercício de uma vida autónoma.

Reafirmamos o nosso empenhamento em assegurar que o respeito pelos direitos fundamentais constitua o cerne das nossas actividades. Envidaremos esforços para eliminar as desigualdades entre os sexos no que diz respeito ao acesso aos cuidados de saúde e aos resultados em matéria de saúde.

A Europa não tolera a violência baseada na identidade sexual. Intensificaremos os esforços para erradicar todas as formas de violência e prestar apoio a todas as pessoas por ela afectadas. Instituiremos um enquadramento abrangente e eficaz de medidas políticas destinadas a combater a violência baseada na identidade sexual. Reforçaremos as nossas acções para erradicar a mutilação genital feminina e outros actos de violência, incluindo por meio do direito penal, no âmbito dos poderes que nos foram conferidos.

## **5. IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS FORA DA UNIÃO**

A nossa ambição não se limita às fronteiras da União. A igualdade entre mulheres e homens deve também ser completamente integrada nas nossas políticas externas, a fim de promover, no mundo inteiro, a independência e o progresso sociais e económicos de mulheres e homens. A UE está empenhada na promoção da igualdade entre os sexos em todos os contextos, incluindo o dos países em conflito e em situação de pós-conflito. Para desenvolver sociedades sustentáveis e democráticas, é essencial reduzir as desigualdades entre os sexos, combater a violência baseada na identidade sexual e promover os direitos das mulheres.

Reafirmamos o nosso empenhamento na prossecução vigorosa da política de igualdade entre os sexos nas nossas relações com os países terceiros, na sensibilização para os direitos das mulheres e em impulsionar a aplicação dos instrumentos internacionais existentes. Fomentaremos e consolidaremos a cooperação com organizações internacionais e regionais para o progresso da igualdade entre os sexos, utilizando plenamente toda a gama de instrumentos e recursos disponíveis. Apoiaremos igualmente os intervenientes públicos e privados dos países parceiros nos esforços por eles desenvolvidos para fomentar a igualdade entre mulheres e homens.

Afirmamos a nossa disponibilidade para trabalhar neste domínio em parceria com todas as partes interessadas, incluindo a sociedade civil – a nível nacional, europeu e internacional – e, especialmente, com base nos princípios estabelecidos na presente Carta. Em 2010, apresentaremos uma nova estratégia para a igualdade entre mulheres e homens no âmbito do mandato da presente Comissão Europeia e informaremos regularmente sobre a sua aplicação.

Reafirmamos o nosso empenhamento, pessoal e colectivo, em construir uma Europa da igualdade entre mulheres e homens que ofereça a todos uma vida melhor e um futuro sustentável.